

# *Relatório e Pontas 2025*





## INDICE

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| CORPOS SOCIAIS                  | 2 |
| 2024/2028                       | 2 |
| <b>Mesa da Assembleia Geral</b> | 2 |
| ENQUADRAMENTO                   | 3 |
| MENSAGEM DO PRESIDENTE          | 4 |
| ATIVIDADES E COMEMORAÇÕES       | 6 |
| QUADRO DE PESSOAL               | 7 |
| INVESTIMENTOS                   | 7 |
| CONTAS                          |   |



## CORPOS SOCIAIS

2024/2028

### Mesa da Assembleia Geral

| <b>Função</b> | <b>Nome</b>                 | <b>Nº Sócio</b> |
|---------------|-----------------------------|-----------------|
| Presidente    | José Martins Pires da Silva | 1157            |
| 1º Secretário | Tânia Cristina Neiva Dantas | 1886            |
| 2º Secretário | Isaque Domingos Viana Rei   | 1768            |

### Direção

| <b>Função</b>    | <b>Nome</b>                    | <b>Nº Sócio</b> |
|------------------|--------------------------------|-----------------|
| Presidente:      | João Pedro da Silva Saraiva    | 484             |
| Vice-Presidente: | Carlos Manuel Correia da Silva | 697             |
| Secretário       | Cidália Mª Martins Fernandes   | 1247            |
| Tesoureiro:      | Aníbal Lopes Amorim            | 116             |
| Vogal:           | Mª de Fátima Cerqueira Amorim  | 1860            |

### Conselho Fiscal

| <b>Função</b> | <b>Nome</b>                          | <b>Nº Sócio</b> |
|---------------|--------------------------------------|-----------------|
| Presidente:   | Bernardo Martins pereira Lamas       | 307             |
| 1ºVogal:      | João Manuel Armada Correia Rodrigues | 1118            |
| 2º Vogal :    | Francisco José Pereira Pinto         | 128             |



## ENQUADRAMENTO

A Direção da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição cumprindo e fazendo cumprir o preceituado na alínea i) do artigo 49º dos seus Estatutos, apresenta o relatório de contas de gerência do ano 2025, submetendo-o com o parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação dos Senhores Associados e demais Órgãos Sociais.

O presente relatório de contas dá a conhecer aos associados e ao público em geral as atividades realizadas pela Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição e pretende dar a conhecer, além do mais, o trabalho desenvolvido no último ano, bem como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Na estrutura do presente relatório fazemos a caracterização das respostas sociais da instituição e da sua intervenção social, desenhamos como foco principal das nossas preocupações o trabalho da Direção Técnica e o papel fundamental de todos os colaboradores da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, os nossos recursos Humanos.

O ano de 2025 veio demonstrar que as medidas para inverter o ciclo negativo que esta Casa de Caridade vinha apresentando, deram resultados positivos e os números alcançados desde o início do nosso mandato, demonstram inequivocamente que ultrapassamos de forma positiva esse ciclo. Devemos salientar que com os resultados líquidos obtidos no ano de 2024 e após a sua aplicação em reservas, os prejuízos acumulados de 469.097€ foram totalmente absorvidos, sobrando ainda um valor de 97.440€. Entramos por isso neste ano de 2025 com as contas em sinal positivo.

Trata-se de um relatório em que todas as ações desenvolvidas ao longo do ano, vão de encontro aos projetos e serviços relevantes para a Instituição, definidas e projetadas pelas linhas de orientação traçadas pela Direção da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, que sem falsas modéstias tem-se demonstrado eficiente e eficaz na recuperação económica e financeira da Instituição.



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Este relatório e Contas documenta as atividades realizadas pela Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido no último ano, bem como os movimentos e mapas financeiros que refletem o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Na estrutura deste relatório, fazemos a caracterização das respostas sociais e apresentamos alguns dados estatísticos. A nossa intervenção social continua a ser o foco principal da nossa preocupação, destacando o trabalho da Sra. Coordenadora e quadros técnicos e o papel fundamental de todos os colaboradores da Instituição, os nossos recursos humanos.

Relativamente às contas de gerência do ano 2025, verificamos um saldo positivo, resultado de uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos, o que culminou em resultados favoráveis no final do ano.

Este relatório reflete o compromisso da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, com ações que se alinham com os projetos e serviços relevantes para a Instituição, conforme definidos pela Instituição.

### **Pelo que,**

É com grande satisfação que apresento este Relatório de Atividades, que reflete o trabalho e as conquistas da nossa organização durante o ano 2025.

Ao longo deste ano, enfrentámos desafios significativos, mas também conseguimos alcançar marcos importantes que consolidam o nosso compromisso com a excelência, inovação e sustentabilidade.

O papel da Direção da Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição é assegurar que as nossas estratégias estejam sempre alinhadas com os interesses dos nossos clientes, famílias, colaboradores, e com os valores que nos guiam.

A partir dessas diretrizes, apoiamos a execução das atividades e garantimos que cada projeto contribua para o crescimento sólido e sustentável da nossa organização.

Este relatório traz uma visão detalhada das ações realizadas e dos resultados alcançados em 2025, destacando tanto os avanços quanto as áreas que necessitam de melhorias contínuas.

### **Desta forma,**



Reafirmamos, com este documento, o nosso compromisso de atuar com responsabilidade, transparência e inovação para que possamos seguir criando valor para todos os que acreditam no nosso trabalho.

Gostaria de agradecer a todos os colaboradores, sócios, benfeitores, parceiros e clientes pela dedicação e confiança.

É com o esforço coletivo que conseguimos não apenas atingir, mas muitas vezes superar as expectativas.

O caminho à frente é promissor, e com a colaboração de todos, continuaremos a alcançar novas conquistas.

Se Deus nos ajudar, assim o creio.

Um bem aja.

O Presidente da Direção



## ATIVIDADES E COMEMORAÇÕES

Promover o convívio dos utentes do lar de Ponte de Lima e Centro Comunitário de Refoios,  
Escola Superior Agrária de Refoios do Lima;

Comemoração das datas festivas, como Natal, Ano Novo,

Dia dos Avós,

Dia Internacional do Idoso,

Dia da Padroeira N.ª Sr.ª da Conceição,

Feiras Novas;

Festa de aniversário da Instituição;

Festa de aniversário dos utentes;

Passeios a locais culturalmente relevantes para os utentes;

Amigos Prováveis Escola EB 2,3 António Feijó;

Voluntariado com Escola Secundária de Ponte de Lima;

Bibliosénior;

Passeio anual da Junta de Freguesia de Ponte de Lima.



## QUADRO DE PESSOAL

Numa estrutura como a Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição é perfeitamente natural que o quadro de pessoal sofra oscilações, quer pela admissão, quer pela saída.

Desta forma, durante 2025 registamos a saída de 21 funcionários, e a admissão de 24 novos funcionários, dos 21 que saíram 8 eram contratos de anos anteriores.

Este número de admitidos deve-se essencialmente eram substituições de curto prazo por baixas que se fizeram sentir ao longo do ano de 2025.

A 31 de dezembro de 2025 a Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição tem um rácio de 72 funcionários, sendo que 30 são da ERPI de Ponte de Lima, 8 de SAD, 5 no geral afetos a todas as respostas, 27 na ERPI Refoios do Lima e SAD 2.

Assistimos novamente a um aumento do salário mínimo nacional em 2025 para €870,00, o que obrigatoriamente implicou a atualização dos salários dos funcionários que se encontram neste escalão remuneratório, bem como a atualização da tabela que saiu em Setembro do mesmo ano.

## INVESTIMENTOS

No que concerne a investimentos este exercício não é diferente dos anteriores, pois temos que ter sempre em atenção que as necessidades são diárias, e não podem de forma algum ser negligenciadas.

Assim os principais investimentos foram:

- 1 – Empreitada da ERPI de Refoios do Lima;
- 2 – Aquisição de 17 camas;
- 3 – Aquisição de 29 colchões;
- 4 – Aquisição de 3 relógios de ponto;



## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

O Presente Relatório e Contas referentes ao exercício de 2025 foram votados e aprovados, por unanimidade, em reunião de Direção a 17 de março de 2026.

*Ponte de Lima, 18 de março de 2026*



(Presidente - João Pedro da Silva Saraiva)



(Vice-Presidente - Carlos Manuel Correia da Silva)



(Secretário - Cidália Maria Martins Fernandes)



(Tesoureiro - Aníbal Lopes Amorim)



(Vogal - Maria de Fátima Cerqueira Amorim)



## *Contas 2025*

## Índice

|       |  |    |
|-------|--|----|
| 1     | Identificação da Entidade .....  | 2  |
| 2     | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....         | 2  |
| 3     | Principais Políticas Contabilísticas .....   | 3  |
| 3.1   | Bases de Apresentação .....  | 3  |
| 3.2   | Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....                                       | 4  |
| 4     | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: ..... | 11 |
| 5     | Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis .....  | 11 |
| 6     | Empréstimos Obtidos .....  | 13 |
| 7     | Inventários .....  | 13 |
| 8     | Rédito .....   | 14 |
| 9     | Imparidade de Ativos .....   | 14 |
| 10    | Subsídios do Governo e apoios do Governo .....                                       | 15 |
| 11    | Benefícios dos empregados .....  | 16 |
| 12    | Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....                                | 16 |
| 13    | Outras Informações .....   | 17 |
| 13.1  | Investimentos Financeiros .....  | 16 |
| 13.2  | Créditos a Receber .....   | 17 |
| 13.3  | Diferimentos .....   | 18 |
| 13.4  | Caixa e Depósitos Bancários .....  | 18 |
| 13.5  | Fundos Patrimoniais .....  | 18 |
| 13.6  | Fornecedores .....   | 19 |
| 13.7  | Estado e Outros Entes Públicos .....   | 19 |
| 13.8  | Outras Contas a Pagar .....  | 19 |
| 13.9  | Subsídios, doações e legados à exploração .....                                      | 20 |
| 13.10 | Fornecimentos e serviços externos .....  | 20 |
| 13.11 | Imparidades/Provisões .....  | 21 |
| 13.12 | Outros rendimentos .....   | 21 |
| 13.13 | Outros gastos .....  | 22 |
| 13.14 | Resultados financeiros .....   | 22 |
| 13.15 | Acontecimentos após data de Balanço .....  | 21 |



## 1 Identificação da Entidade

A “Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” registada em 19 de janeiro de 1988, sob o nº 53/88 a folhas nº 193, do livro nº 3, das Associações de Solidariedade Social, nos termos do nº do Artº 13º do Regulamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº 778/93, com sede na Rua Agostinho José Taveira, nº 7 – 4990-072 Ponte de Lima.

Tem como propósito principal dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos,

1. O propósito referido no ponto anterior concretiza-se através dos seguintes domínios:
  - a. Apoio às pessoas Idosas
  - b. Apoio à família
  - c. Apoio à integração social e comunitária;

Através das Seguintes Respostas:

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

- a. Serviço de Apoio Domiciliário
- b. Centro de Dia
- c. Acompanhamento de Beneficiários de Rendimento Social de Inserção
- d. Outros protocolos celebrados com o ISS.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas



Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras, com as alterações referentes ao Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em 01 de janeiro de 2019.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem



alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição                      | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 0-50                      |
| Equipamento básico             | 6-10                      |
| Equipamento de transporte      | 5                         |
| Equipamento administrativo     | 6-10                      |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 4-8                       |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

### 3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente



relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4 Meios Financeiros Líquidos/Créditos a receber e a Pagar

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Esta corresponde à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total



ou parcialmente), estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas, como ativos não Correntes.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais (Capital Próprio)**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;

### **3.2.6 Subsídios e apoios do governo**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.



Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

### 3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.8 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.



### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### **3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação,



notificado ao Diretor Geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2005, inclusive, e cinco anos a partir de 2005), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.10. Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

### 3.2.11. Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

### 3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos



materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Foram aplicadas as políticas contabilísticas condizentes com a estrutura conceptual, nomeadamente a aplicação do ponto 3 – Principais Políticas Contabilísticas, na parte referente à aplicação do regime do acréscimo (3.1.2) e ainda quanto ao ponto 3.2.7 – Provisões.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

##### b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição                      | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 0-50                      |
| Equipamento básico             | 6-10                      |
| Equipamento de transporte      | 5                         |
| Equipamento administrativo     | 6-10                      |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 4-8                       |

##### c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Anexo em 31 de dezembro de 2025

| Descrição                      | Saldo               | Aquisições       | Abates      | Depreciação do Exercício | Correção Valor | Saldo               |
|--------------------------------|---------------------|------------------|-------------|--------------------------|----------------|---------------------|
|                                | 31-12-2024          |                  |             |                          |                | 31-12-2025          |
| <b>Custo Aquisição</b>         |                     |                  |             |                          |                |                     |
| Terrenos e recursos naturais   | 156.354,72          |                  |             |                          |                | 156.354,72          |
| Edifícios e outras Construções | 2.399.583,42        | 24.052,78        |             |                          |                | 2.423.636,20        |
| Equipamento Básico             | 807.216,76          | 22.085,67        |             |                          |                | 829.302,43          |
| Equipamento de transporte      | 235.337,22          |                  |             |                          |                | 235.337,22          |
| Equipamento administrativo     | 102.867,46          | 4.209,13         |             |                          |                | 107.076,59          |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  | 0,00                |                  |             |                          |                | 0,00                |
| Investimentos em curso         | 30.341,03           |                  |             |                          |                | 30.341,03           |
| <b>Total</b>                   | <b>3.731.700,61</b> | <b>50.347,58</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>    | <b>3.782.048,19</b> |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                     |                  |             |                          |                |                     |
| Terrenos e recursos naturais   | 7.118,68            |                  |             | 28,37                    |                | 7.147,05            |
| Edifícios e outras construções | 1.412.291,24        |                  |             | 42.846,29                |                | 1.455.137,53        |
| Equipamento básico             | 771.260,99          |                  |             | 3.353,62                 |                | 774.614,61          |
| Equipamento de transporte      | 204.152,49          |                  |             | 7.902,21                 |                | 212.054,70          |
| Equipamento administrativo     | 121.059,28          |                  |             | 1.812,48                 |                | 122.871,76          |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 0,00                |                  |             |                          |                | 0,00                |
| <b>Total</b>                   | <b>2.515.882,68</b> | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>55.942,97</b>         | <b>0,00</b>    | <b>2.571.825,65</b> |

Propriedades de Investimento

| Descrição                      | Saldo             | Aquisições  | Abates      | Depreciação do Exercício | Correção Valor | Saldo            |
|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------|--------------------------|----------------|------------------|
|                                | 31-12-2024        |             |             |                          |                | 31-12-2025       |
| <b>Custo Aquisição</b>         |                   |             |             |                          |                |                  |
| Terrenos e recursos naturais   |                   |             |             |                          |                |                  |
| Edifícios e outras Construções | 365.985,76        |             |             |                          |                | 365.985,76       |
| Equipamento Básico             |                   |             |             |                          |                |                  |
| Equipamento de transporte      |                   |             |             |                          |                |                  |
| Equipamento administrativo     |                   |             |             |                          |                |                  |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  |                   |             |             |                          |                |                  |
| Investimentos em curso         |                   |             |             |                          |                |                  |
| <b>Total</b>                   | <b>365.985,76</b> |             |             |                          |                | <b>0,00</b>      |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                   |             |             |                          |                |                  |
| Terrenos e recursos naturais   |                   |             |             |                          |                |                  |
| Edifícios e outras construções | 17.824,13         |             |             | 1.515,73                 |                | 19.339,86        |
| Equipamento básico             |                   |             |             |                          |                |                  |
| Equipamento de transporte      |                   |             |             |                          |                |                  |
| Equipamento biológico          |                   |             |             |                          |                |                  |
| Equipamento administrativo     |                   |             |             |                          |                |                  |
| Outros Ativos fixos tangíveis  |                   |             |             |                          |                |                  |
| <b>Total</b>                   | <b>17.824,11</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>1.515,73</b>          |                | <b>19.339,86</b> |

Investimentos em curso

| Descrição              | Saldo            | Aquisições  | Abates      | Depreciação do Exercício | Correção Valor | Saldo            |
|------------------------|------------------|-------------|-------------|--------------------------|----------------|------------------|
|                        | 31-12-2024       |             |             |                          |                | 31-12-2025       |
| <b>Custo Aquisição</b> |                  |             |             |                          |                |                  |
| Investimentos em curso | 30.341,03        |             |             |                          |                | 30.341,03        |
| <b>Total</b>           |                  |             |             |                          |                |                  |
| <b>Total</b>           | <b>30.341,03</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>    | <b>30.341,03</b> |



### Aquisição serviços em curso

Está em curso o serviço de arquitetura do projecto de construção do novo edifício no Campo de Golf, no montante de 30.341,03€.

#### d) Movimentos ocorridos nos ativos Intangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição               | Saldo         | Aquisições | Abates | Depreciação do Exercício | Correção Valor | Saldo         |
|-------------------------|---------------|------------|--------|--------------------------|----------------|---------------|
|                         | 31-12-2024    |            |        |                          |                | 31-12-2025    |
| <b>Custo Aquisição</b>  |               |            |        |                          |                |               |
| Programas de computador | 413,50        |            |        | 165,37                   |                | 248,13        |
| <b>Total</b>            |               |            |        |                          |                |               |
| <b>Total</b>            | <b>413,50</b> | 0,00       | 0,00   | <b>165,37</b>            | 0,00           | <b>248,13</b> |

## 6 Empréstimos Obtidos

| Descrição             | 2025             |                  |                  |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|
|                       | Corrente         | Não Corrente     | Total            |
| Empréstimos Bancários | 56.405,16        | 10.555,54        | 66.960,70        |
| Locações Financeiras  | 0,00             | 0,00             | 0,00             |
| Contas caucionadas    | 0,00             | 0,00             | 0,00             |
| Descobertos Bancários | 0,00             | 0,00             | 0,00             |
| <b>Total</b>          | <b>56.405,16</b> | <b>10.555,54</b> | <b>66.960,70</b> |

Dos empréstimos realizados no ano de 2021, os saldos a 31 de dezembro eram os seguintes:

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Minho, 2 empréstimos, um no montante de 35.293,98€ e outro no montante de 15.000,14€;
- Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo no montante de 16.666,58€.

## 7 Inventários

### a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado nas Matérias-Primas Subsidiárias ou de Consumo e o FIFO nas Mercadorias.

### b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:



| Descrição                                  | Saldo            | 2025              |                                   |                   |
|--|------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
|  | 31-12-2024       | Compras           | Reclassificações e Regularizações | Inventário final  |
| Donativos em espécie                       | 0,00             | 106.458,25        | 0,00                              | 0,00              |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 17.130,54        | 253.184,41        | 0,00                              | 21.087,76         |
| <b>Total</b>                               | <b>17.130,54</b> | <b>359.642,66</b> | <b>0,00</b>                       | <b>21.087,76</b>  |
| CMVMC                                      |                  |                   |                                   | <b>355.685,44</b> |

## 8 Rédito

### a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

### b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição                              | 2025                |
|--|---------------------|
| Vendas                                 | 0,00                |
| <b>Prestação de Serviços</b>           |                     |
| Mensalidades dos Utentes               | 1.024.363,78        |
| Quotizações                            | 1.925,00            |
| Internamentos, Consultas, e Enfermagem | 0,00                |
| Produtos alimentares e de Confeitaria  | 0,00                |
| Outras prestações de serviços          | 0,00                |
| <b>Total</b>                           | <b>1.026.288,78</b> |

## 9 Imparidade de Ativos

### 9.1 Provisões

Foram criadas provisões para cobertura de riscos diversos:

| Descrição   | Saldo Atual | Reforço     | Reversões       |
|---|-------------|-------------|-----------------|
| <b>Provisões</b>  |             |             |                 |
| Segurança Social  |             |             |                 |
| Comparticipação financeira recebida indevidamente (11 Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário) | 0,00        | 0,00        | 5.177,14        |
| <b>Total</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>5.177,14</b> |



Os saldos contabilizados em "Provisões", eram relativos a processos com a Segurança Social. Referiam-se devoluções a efetuar da comparticipação financeira recebida indevidamente por 11 utentes do serviço de apoio domiciliário e começou a ser devolvida no mês de maio, encontrando-se totalmente liquidados.

## 10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

### a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a Entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

### a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de dezembro de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

| Descrição                                      | 2025                |
|--|---------------------|
| <b>Subsídios à Exploração</b>                  |                     |
| C.R.S.S. – Centro Regional de Segurança Social |                     |
| - Acordos de Cooperação                        |                     |
| - Terceira Idade                               |                     |
| - Lar PTL                                      | 436.780,58          |
| - Apoio Domiciliário PTL                       | 202.510,98          |
| - Centro Comunitário de Refóios                | 231.789,40          |
| - Apoio Domiciliário Refóios                   | 82.374,32           |
| - Donativos em dinheiro                        | 6.097,98            |
| - Donativos em espécie                         | 106.993,22          |
| - IEFP   |                     |
| Município de Ponte de Lima                     |                     |
| - Apoio para Idosos                            | 22.250,00           |
| <b>Total</b>                                   | <b>1.088.796,48</b> |

## 11 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos foram eleitos no ano de 2024 para o período de 2024 a 2028 e totalizam 5 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração de trabalho dependente e as deslocações às Entidades da Tutela são a título gracioso.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2025 foi de 72, estando divididos da seguinte forma:

Lar de Ponte de Lima – 43 funcionários;

Lar de Refóios – 29 funcionários;

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição  | 2025                |
|--|---------------------|
| Remunerações ao pessoal                                  | 975.035,19          |
| Encargos sobre as Remunerações                           | 217.479,53          |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 16.752,14           |
| Outros Gastos com o Pessoal                              | 69.504,24           |
| <b>Total</b>   | <b>1.278.771,10</b> |

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

No período de 2025, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| Descrição                                   | 2025        |
|---|-------------|
| Investimentos noutras empresas              | 0,00        |
| Outros investimentos financeiros            | 0,00        |
| Fundos de compensação para o trabalho       | 0,00        |
| Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS) | 0,00        |
| <b>Total</b>                                | <b>0,00</b> |

Em 2024, foi pedido o resgate dos Fundos de compensação para o trabalho, sendo o mesmo deferido e recebido em 2025.



**Créditos a receber**

**13.2 - Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2025 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição                                  | 2025             |
|--|------------------|
| <b>Clientes e Utentes c/c</b>              |                  |
| Clientes                                   | 0,00             |
| Utentes                                    | 181.415,17       |
| <b>Adiantamentos de utentes e clientes</b> |                  |
| Clientes                                   | 0,00             |
| Utentes                                    | -7.176,57        |
| <b>Perdas por imparidades</b>              |                  |
| Clientes                                   |                  |
| Utentes                                    | -115.018,16      |
| <b>Total</b>                               | <b>59.220,44</b> |

Durante o exercício de 2025, foi identificado um aumento nas necessidades de reforço para imparidades, especialmente nos créditos a cobrar dos utentes, face a uma maior incerteza quanto ao recebimento integral de algumas quantias. Esse reforço das imparidades reflete a nossa postura conservadora e a adoção de uma política prudente de gestão financeira, tendo em vista a preservação da saúde financeira da instituição.

O reforço foi no montante de 17.674,80€

**- Outros créditos a receber**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025, a seguinte decomposição:

| Descrição                                     | 2025            |
|---|-----------------|
| Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos | 0,00            |
| Outros devedores                              | 0,00            |
| Fundadores/Associados/Membros                 | 6.900,12        |
| Devedores por acréscimos de rendimentos       | 0,00            |
| <b>Total</b>                                  | <b>6.900,12</b> |

**13.3 Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição                  | 2025   |
|----------------------------|--------|
| <b>Gastos a Reconhecer</b> |        |
| Seguros                    | 711,52 |
| Outros gastos a reconhecer |        |



|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| - Portagens                          | 138,27        |
| - Outros bens e serviços             |               |
| Adiantamento Comparticipação Utentes |               |
| <b>Total</b>                         | <b>849,79</b> |

### 13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição         | 2025              |
|-------------------|-------------------|
| Caixa             | 845,29            |
| Depósitos à ordem | 132.843,25        |
| Depósitos a prazo | 0,00              |
| <b>Total</b>      | <b>133.688,54</b> |

### 13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição                                | Saldo Inicial       | Aumentos          | Diminuições      | Saldo Final         |
|--|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| Fundos                                   | 534.450,03          | 0,00              | 0,00             | 534.450,03          |
| Reservas                                 | 108.661,38          | 0,00              | 0,00             | 108.661,38          |
| Resultados transitados                   | -85.464,01          | 182.904,09        | 0,00             | 97.440,08           |
| Excedentes de revalorização              | 0,00                | 0,00              | 0,00             | 0,00                |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 516.296,61          | 0,00              | 31.845,04        | 484.451,57          |
| Resultado líquido do exercício           | 182.904,09          | 16.500,77         | 0,00             | 199.404,86          |
| <b>Total</b>                             | <b>1.256.848,10</b> | <b>251.468,56</b> | <b>67.961,38</b> | <b>1.424.407,92</b> |

Em "Resultados Transitados" a variação é relativa à aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante positivo de 182.904,09€.

Em "Outras variações nos fundos patrimoniais", as diminuições são relativos a:

- Valores que foram transferidos para rendimento (subsídios ao investimento), para balancear com os gastos relacionados com as depreciações dos bens, na proporção dos subsídios recebidos (31.845,04€).

### Contas a Pagar

#### 13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição                       | 2025             |
|---------------------------------|------------------|
| Fornecedores c/c                | 70.217,83        |
| Adiantamento a fornecedores c/c | -3.194,04        |
| <b>Total</b>                    | <b>67.023,79</b> |

#### 13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:



| Descrição  | 2025             |
|--|------------------|
| <b>Ativo</b>   |                  |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)                 | 2.459,44         |
| Retenção de Impostos sobre os rendimentos (IRS)          | 0,00             |
| <b>Total</b>   | <b>2.459,44</b>  |
| <b>Passivo</b>   |                  |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)                 | 0,00             |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 4.897,00         |
| Segurança Social   | 24.570,95        |
| Outros Impostos e Taxas                                  | 0,00             |
| Outras Contribuições – Fundos de Compensação do Trabalho | 0,00             |
| <b>Total</b>   | <b>29.467,95</b> |

### 13.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição                        | 2025         |                   |
|----------------------------------|--------------|-------------------|
|                                  | Não Corrente | Corrente          |
| <b>Pessoal</b>                   |              |                   |
| Remunerações a liquidar          |              | 181.095,07        |
| Cauções                          |              | 0,00              |
| Outras operações                 |              | 0,00              |
| Fornecedores de Investimentos    |              | 341,03            |
| Credores por acréscimo de gastos |              |                   |
| Juros a liquidar                 |              | 0,00              |
| Cauções                          |              | 0,00              |
| Outros acréscimos de gastos      |              | 214,02            |
| <b>Outros credores</b>           |              |                   |
| Outros credores                  |              | 12.825,74         |
| Sindicato                        |              | 86,46             |
| Instituto Segurança Social, IP   |              | 400,00            |
| <b>Total</b>                     | <b>0,00</b>  | <b>194.962,32</b> |

### 13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Descrição                                   | 2025                |
|---|---------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 953.455,28          |
| Subsídios de outras entidades               | 22.250,00           |
| Doações e heranças                          | 113.091,20          |
| <b>Total</b>                                | <b>1.088.796,48</b> |

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.



### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025, foi a seguinte:

| Descrição                          | 2025              |
|------------------------------------|-------------------|
| Subcontratos                       | 0,00              |
| Serviços especializados            | 55.749,36         |
| Materials                          | 16.356,17         |
| Energia e fluidos                  | 119.356,18        |
| Deslocações, estadas e transportes | 200,94            |
| Serviços diversos                  | 43.005,34         |
| <b>Total</b>                       | <b>234.667,99</b> |

### 13.11 Imparidades/Provisões

#### 13.11.1 Provisões

No período de 2025 ocorreram as seguintes variações relativas a provisões reconhecidas nos resultados:

| Descrição                                    | Saldo Inicial   | Aumento     | Redução         | Saldo Final |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| Provisões para coberturas de riscos diversos | 5.177,14        | 0,00        | 5.177,14        | 0,00        |
| <b>Total</b>                                 | <b>5.177,14</b> | <b>0,00</b> | <b>5.177,14</b> | <b>0,00</b> |

### 13.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição   | 2025             |
|---|------------------|
| Rendimentos Suplementares                                 |                  |
| Descontos de pronto pagamento obtidos                     | 0,00             |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros     |                  |
| Alienações ativos fixos tangíveis                         | 0,00             |
| Rendas  | 6.160,96         |
| Outros  |                  |
| Outros rendimentos e ganhos                               |                  |
| Correções relativas a períodos anteriores                 | 3.061,10         |
| Imputação de subsídios para investimentos                 | 31.845,04        |
| Restituição de impostos – Reembolso IVA + consignação IRS | 99,04            |
| Reembolso de funeral                                      | 0,00             |
| Reembolso Linde (oxigénio) e outros                       | 240,00           |
| Outros não especificados                                  | 3.301,97         |
| <b>Total</b>  | <b>44.708,11</b> |

### 13.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:



| Descrição                                 | 2025             |
|---|------------------|
| Impostos                                  | 8.523,79         |
| Outros Gastos e Perdas                    |                  |
| Correções relativas a períodos anteriores | 10.092,42        |
| Imputações finais                         | 0,00             |
| Outros não especificados                  | 0,00             |
| Quotizações                               | 0,00             |
| Donativos                                 | 0,00             |
| Multas e Penalidades                      | 0,00             |
| Outros gastos                             | 546,55           |
| <b>Total</b>                              | <b>19.192,76</b> |

#### 13.14 Perdas por imparidade

No período de 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição                   | 2025             |
|-----------------------------|------------------|
| <b>Em dívidas a receber</b> |                  |
| ERPI Ponte de Lima          | 4.721,05         |
| ERPI Refóios                | 12.953,75        |
| <b>Total</b>                | <b>17.674,80</b> |

#### 13.15 Resultados Financeiros

No período de 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição                                  | 2025            |
|--|-----------------|
| <b>Juros e gastos similares suportados</b> |                 |
| Juros suportados                           |                 |
| Juros de empréstimos bancários             | 4.094,65        |
| Juros de mora e compensatórios             | 4,36            |
| Outros gastos e perdas de financiamento    | 0,00            |
| <b>Total</b>                               | <b>4.099,01</b> |

#### 13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



### Eventos Futuros

As guerras internacionais continuam a influenciar significativamente o contexto económico e social global. Conflitos em várias regiões, bem como instabilidade política e económica, contribuem para a volatilidade dos mercados, especialmente no setor energético, com impacto direto no custo de vida das populações. Estas condições criam desafios acrescidos para os governos e para as organizações sociais que enfrentam maior pressão na resposta às necessidades de grupos vulneráveis. A capacidade de adaptação e a estabilidade institucional serão determinantes para assegurar a continuidade do apoio social.

Prevê-se que, nos próximos anos, a União Europeia continue a reforçar as suas políticas sociais, privilegiando a inclusão, a coesão social e a resposta a fenómenos como o envelhecimento da população e os fluxos migratórios. Neste contexto, as IPSS poderão beneficiar de novas oportunidades de financiamento e parcerias, permitindo ampliar a sua intervenção e melhorar a qualidade dos serviços prestados às comunidades.

Paralelamente, destaca-se a nível local a assinatura de um protocolo entre o Município de Ponte de Lima, com o objetivo de reabilitar o edifício sede centenário. Este acordo prevê que o município assumira os encargos das obras de recuperação, constituindo um importante apoio à sustentabilidade da instituição e à preservação do património, enquanto reforça a capacidade de resposta social no concelho.

Ponte de Lima, 19 de março de 2026

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição  
 Demonstração Individual dos Resultados Por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: Euro

| Rubricas  | Notas | DATAS             |                   |
|---|-------|-------------------|-------------------|
|   |       | 31-12-2025        | 31-12-2024        |
| Vendas e serviços prestados   | 8     | 1.026.288,78      | 1.038.446,87      |
| Subsídios à exploração  | 10    | 1.088.796,48      | 923.375,15        |
| Ganhos/Perdas Imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos |       |                   |                   |
| Variação nos Inventários da produção  |       |                   |                   |
| Trabalhos para a própria entidade   |       |                   |                   |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                            | 7     | -355.685,44       | -290.017,57       |
| Fornecimentos e serviços externos   | 13.10 | -234.667,99       | -201.495,70       |
| Gastos com pessoal  | 11    | -1.278.771,10     | -1.204.655,39     |
| Imparidades de Inventários (perdas/reversões)                                   |       |                   |                   |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                             |       | -17.674,80        | -71.123,68        |
| Provisões (aumentos/reduções)   |       | 7.296,66          |                   |
| Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)    |       |                   |                   |
| Aumentos/Reduções de justo valor  |       |                   |                   |
| Outros rendimentos e ganhos   | 13.12 | 44.708,11         | 74.467,84         |
| Outros gastos e perdas  | 13.13 | -19.162,76        | -28.837,07        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>      |       | <b>261.127,94</b> | <b>240.160,45</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                | 5     | -57.624,07        | -48.882,44        |
| Imparidade de Investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)        |       |                   |                   |
| <b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>      |       | <b>203.503,87</b> | <b>191.278,01</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos   |       |                   |                   |
| Juros e gastos similares suportados   | 13.14 | -4.099,01         | -8.373,92         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  |       | <b>199.404,86</b> | <b>182.904,09</b> |
| Imposto sobre rendimento do período   |       | 0,00              | 0,00              |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |       | <b>199.404,86</b> | <b>182.904,09</b> |

A Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

O Contabilista Certificado

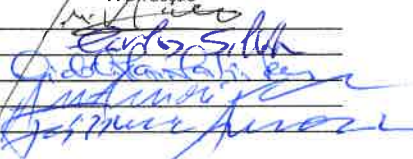
*[Handwritten signature]*

Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição  
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2025


Moeda: Euro

| Rubricas   | Notas | DATAS               |                     |
|--|-------|---------------------|---------------------|
|  |       | 31-12-2025          | 31-12-2024          |
| <b>ACTIVO</b>  |       |                     |                     |
| <b>Activo não corrente</b>                                   |       |                     |                     |
| Activos fixos tangíveis                                      | 5     | 1.179.881,51        | 1.185.476,90        |
| Investimentos em curso                                       | 5     | 30.341,03           | 30.341,03           |
| Propriedades de Investimento                                 | 5     | 346.645,92          | 348.161,65          |
| Activos Intangíveis  | 13.1  | 248,13              | 413,50              |
| Participações Financeiras - MEP                              |       |                     |                     |
| Participações Financeiras - outros métodos                   |       |                     |                     |
| Accionistas / Sócios   |       |                     |                     |
| Outros activos financeiros                                   | 13.1  | 0,00                | 4.601,85            |
| Activos por impostos diferidos                               |       |                     |                     |
|  |       | <b>1.557.116,59</b> | <b>1.568.994,93</b> |
| <b>Activo corrente</b>                                       |       |                     |                     |
| Inventários  | 7     | 21.087,76           | 17.130,54           |
| Utentes  | 13.2  | 66.397,01           | 54.908,48           |
| Adiantamentos a fornecedores                                 |       | 3.194,04            |                     |
| Estado e outros entes públicos                               |       | 2.459,44            | 6.576,45            |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assoc/Membros | 13.2  | 6.900,12            | 6.920,12            |
| Outras contas a receber                                      | 13.2  | 1.500,00            | 1.575,08            |
| Diferimentos   | 13.3  | 849,79              | 4.284,42            |
| Activos financeiros detidos para negociação                  |       |                     |                     |
| Outros activos financeiros                                   |       |                     |                     |
| Activos não correntes detidos para venda                     |       |                     |                     |
| Caixa e depósitos bancários                                  | 13.4  | 133.688,54          | 53.752,03           |
|  |       | <b>236.076,70</b>   | <b>145.147,12</b>   |
| <b>Total do ACTIVO</b>                                       |       | <b>1.793.193,29</b> | <b>1.714.142,05</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO</b>                               |       |                     |                     |
| <b>Capital Próprio</b>                                       |       |                     |                     |
| Fundos   | 13.5  | 534.450,03          | 534.450,03          |
| Acções (quotas) próprias                                     |       |                     |                     |
| Outros Instrumentos de capital próprio                       |       |                     |                     |
| Prémios de emissão   |       |                     |                     |
| Reservas   | 13.5  | 108.661,38          | 108.661,38          |
| Outras reservas  |       |                     |                     |
| Resultados Transítados                                       | 13.5  | 97.440,08           | -85.464,01          |
| Ajustamentos em activos financeiros                          |       |                     |                     |
| Excedentes de revalorização                                  |       |                     |                     |
| Outras variações nos fundos patrimoniais                     | 13.5  | 484.451,57          | 516.296,61          |
| Resultado líquido do período                                 | 13.5  | 199.404,86          | 182.904,09          |
| Interesses minoritários                                      |       |                     |                     |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                              |       | <b>1.424.407,92</b> | <b>1.256.848,10</b> |
| <b>Passivo</b>   |       |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                                  |       |                     |                     |
| Provisões  | 9.2   |                     | 5.177,14            |
| Financiamentos Obtidos                                       | 6     | 10.555,54           | 66.960,70           |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                 |       |                     |                     |
| Passivos por impostos diferidos                              |       |                     |                     |
| Outras contas a pagar  |       |                     |                     |
|  |       | 10.555,54           | 72.137,84           |
| <b>Passivo Corrente</b>                                      |       |                     |                     |
| Fornecedores   | 13.6  | 70.217,83           | 107.405,36          |
| Adiantamento de Utentes                                      | 13.2  | 7.176,57            | 5.723,81            |
| Estado e outros entes públicos                               | 13.7  | 29.467,95           | 38.358,57           |
| Accionistas / Sócios   |       |                     |                     |
| Financiamentos Obtidos                                       | 6     | 56.405,16           | 56.405,28           |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assoc/Membros |       |                     |                     |
| Outras Contas a Pagar  | 13.8  | 194.962,32          | 174.666,41          |
| Diferimentos   |       |                     | 2.596,68            |
| Passivos financeiros detidos para negociação                 |       |                     |                     |
| Outros Passivos financeiros                                  |       |                     |                     |
| Passivos não correntes detidos para venda                    |       |                     |                     |
|  |       | 358.229,83          | 385.156,11          |
| <b>Total do Passivo</b>                                      |       | <b>368.785,37</b>   | <b>457.293,95</b>   |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>                 |       | <b>1.793.193,29</b> | <b>1.714.142,05</b> |

A Direcção

  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**CASA CARIDADE N<sup>a</sup> Sra. CONCEICAO****Demonstração dos Resultados por Naturezas**

900101 - ERPI PTL || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  | <b>2025</b>       | <i>UNIDADE MONETÁRIA (1)</i> |
|--|-------------------|------------------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 482.711,43        |                              |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 502.210,91        |                              |
| Variação nos inventários da produção                                       | 0,00              |                              |
| Trabalhos para a própria entidade  | 0,00              |                              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -122.355,81       |                              |
| Fornecimentos e serviços externos  | -95.657,49        |                              |
| Gastos com o pessoal   | -649.088,26       |                              |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             | 0,00              |                              |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | -4.721,05         |                              |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 0,00              |                              |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  | 0,00              |                              |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      | 0,00              |                              |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 0,00              |                              |
| Outros rendimentos e ganhos  | 8.508,58          |                              |
| Outros gastos e perdas   | -12.723,47        |                              |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>108.884,84</b> |                              |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | -7.975,49         |                              |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | <b>100.909,35</b> |                              |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 0,00              |                              |
| Juros e gastos similares suportados  | -3.991,03         |                              |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  | <b>96.918,32</b>  |                              |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 0,00              |                              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>96.918,32</b>  |                              |

(1) - Euro



**CASA CARIDADE Nº Sra. CONCEICAO**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

900102 - APOIO DOMICILIARIO PTL || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  | <b>2025</b>      | UNIDADE MONETÁRIA (1) |
|--|------------------|-----------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 120.938,37       |                       |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 223.479,55       |                       |
| Variação nos inventários da produção                                       | 0,00             |                       |
| Trabalhos para a própria entidade  | 0,00             |                       |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -115.597,77      |                       |
| Fornecimentos e serviços externos  | -50.185,12       |                       |
| Gastos com o pessoal   | -170.792,88      |                       |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             | 0,00             |                       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 0,00             |                       |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 7.296,66         |                       |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  | 0,00             |                       |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      | 0,00             |                       |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 0,00             |                       |
| Outros rendimentos e ganhos  | 23.399,12        |                       |
| Outros gastos e perdas   | -385,16          |                       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>38.152,77</b> |                       |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | -7.902,21        |                       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | <b>30.250,56</b> |                       |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 0,00             |                       |
| Juros e gastos similares suportados  | 0,00             |                       |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  | <b>30.250,56</b> |                       |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 0,00             |                       |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>30.250,56</b> |                       |

(1) - Euro



**CASA CARIDADE Nª Sra. CONCEICAO****Demonstração dos Resultados por Naturezas**

900104 - ERPI RF || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  | <b>2025</b>      |
|--|------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 375.383,18       |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 265.047,36       |
| Variação nos inventários da produção                                       | 0,00             |
| Trabalhos para a própria entidade  | 0,00             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -69.358,65       |
| Fornecimentos e serviços externos  | -64.103,73       |
| Gastos com o pessoal   | -424.004,48      |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             | 0,00             |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | -12.953,75       |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 0,00             |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  | 0,00             |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      | 0,00             |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 0,00             |
| Outros rendimentos e ganhos  | 12.799,95        |
| Outros gastos e perdas   | -5.893,54        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>76.916,34</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | -41.746,37       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | <b>35.169,97</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 0,00             |
| Juros e gastos similares suportados  | -107,98          |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  | <b>35.061,99</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 0,00             |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>35.061,99</b> |

(1) - Euro



**CASA CARIDADE Nª Sra. CONCEICAO**


Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - **APOIO DOMICILIÁRIO REFOIOS** || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**


UNIDADE MONETÁRIA (1)

| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  | <b>2025</b>      |
|--|------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 47.255,80        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 98.058,66        |
| Variação nos inventários da produção                                       | 0,00             |
| Trabalhos para a própria entidade  | 0,00             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -48.373,21       |
| Fornecimentos e serviços externos  | -24.721,65       |
| Gastos com o pessoal   | -34.885,48       |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             | 0,00             |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 0,00             |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 0,00             |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  | 0,00             |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      | 0,00             |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 0,00             |
| Outros rendimentos e ganhos  | 0,46             |
| Outros gastos e perdas   | -160,59          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>37.173,99</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 0,00             |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | <b>37.173,99</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 0,00             |
| Juros e gastos similares suportados  | 0,00             |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  | <b>37.173,99</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 0,00             |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>37.173,99</b> |

(1) - Euro



Carlos Silva  
Presidente da Assembleia  
Autorizada



## Balancete Razão

## Saldo Acumulado de 2025

## Saldo do Mês de Encerramento

| Conta          | Descrição  | Saldo Mensal        |                     |                | Saldo Acumulado      |                      |                |
|----------------|--|---------------------|---------------------|----------------|----------------------|----------------------|----------------|
|                |  | Débito              | Crédito             | Saldo          | Débito               | Crédito              | Saldo          |
| 11             | Calxa  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 261.544,85           | 260.699,56           | 845,29 D       |
| 12             | Depósitos à ordem  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 2.107.937,76         | 1.975.094,51         | 132.843,25 D   |
| 21             | Clientes e utentes *   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 1.259.154,25         | 1.199.933,81         | 59.220,44 D    |
| 22             | Fornecedores *   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 570.775,12           | 637.798,91           | 67.023,79 C    |
| 23             | Pessoal  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 870.512,53           | 871.583,75           | 1.071,22 C     |
| 24             | Estado e outros entes públicos *                                   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 395.957,56           | 422.966,07           | 27.008,51 C    |
| 25             | Financiamentos obtidos   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 112.810,44           | 179.771,14           | 66.960,70 C    |
| 26             | Fundadores/patrocinadores   doadores   associados   membros        | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 7.072,12             | 172,00               | 6.900,12 D     |
| 27             | Outras contas a receber e a pagar                                  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 454.087,24           | 646.478,34           | 192.391,10 C   |
| 28             | Diferimentos *   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 7.641,97             | 6.792,18             | 849,79 D       |
| 29             | Provisões *  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 5.177,14             | 5.177,14             | 0,00           |
| 31             | Compras  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 266.452,11           | 266.452,11           | 0,00           |
| 33             | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo                         | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 38.218,30            | 17.130,54            | 21.087,76 D    |
| 38             | Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 106.458,25           | 106.458,25           | 0,00           |
| 41             | Investimentos financeiros *  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 4.601,85             | 4.601,85             | 0,00           |
| 42             | Propriedades de Investimento                                       | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 365.985,76           | 19.339,84            | 346.645,92 D   |
| 43             | Ativos fixos tangíveis   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 3.751.707,16         | 2.571.825,65         | 1.179.881,51 D |
| 44             | Ativos intangíveis   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 496,18               | 248,05               | 248,13 D       |
| 45             | Investimentos em curso   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 30.341,03            | 0,00                 | 30.341,03 D    |
| 51             | Fundos *   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 0,00                 | 534.450,03           | 534.450,03 C   |
| 55             | Reservas   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 0,00                 | 108.661,38           | 108.661,38 C   |
| 56             | Resultados transitados   | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 161.504,30           | 258.944,38           | 97.440,08 C    |
| 59             | Outras variações nos fundos patrimoniais                           | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 31.845,04            | 516.296,61           | 484.451,57 C   |
| 61             | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas           | 0,00                | 355.685,44          | 355.685,44 C   | 383.407,05           | 383.407,05           | 0,00           |
| 62             | Fornecimentos e serviços externos                                  | 0,00                | 234.667,99          | 234.667,99 C   | 234.667,99           | 234.667,99           | 0,00           |
| 63             | Gastos com o pessoal   | 0,00                | 1.278.771,10        | 1.278.771,10 C | 1.461.583,13         | 1.461.583,13         | 0,00           |
| 64             | Gastos de depreciação e de amortização                             | 0,00                | 57.624,07           | 57.624,07 C    | 57.624,07            | 57.624,07            | 0,00           |
| 65             | Perdas por imparidade  | 0,00                | 28.062,54           | 28.062,54 C    | 28.062,54            | 28.062,54            | 0,00           |
| 68             | Outros gastos e perdas   | 0,00                | 19.162,76           | 19.162,76 C    | 19.162,76            | 19.162,76            | 0,00           |
| 69             | Gastos e perdas de financiamento                                   | 0,00                | 4.099,01            | 4.099,01 C     | 4.099,01             | 4.099,01             | 0,00           |
| 72             | Prestações de serviços *   | 1.026.288,78        | 0,00                | 1.026.288,78 D | 1.097.455,92         | 1.097.455,92         | 0,00           |
| 75             | Subsídios, doações e legados à exploração *                        | 1.088.796,48        | 0,00                | 1.088.796,48 D | 1.088.796,48         | 1.088.796,48         | 0,00           |
| 76             | Reversões  | 17.684,40           | 0,00                | 17.684,40 D    | 17.684,40            | 17.684,40            | 0,00           |
| 78             | Outros rendimentos e ganhos  | 44.708,11           | 0,00                | 44.708,11 D    | 44.708,11            | 44.708,11            | 0,00           |
| 81             | Resultado líquido do período                                       | 4.155.550,68        | 4.354.955,54        | 199.404,86 C   | 4.338.454,77         | 4.537.859,63         | 199.404,86 C   |
| 90             | Contabilidade Analítica  | 0,00                | 0,00                | 0,00           | 7.995.481,15         | 7.995.481,15         | 0,00           |
| <b>Totais:</b> |  | <b>6.333.028,45</b> | <b>6.333.028,45</b> | <b>0,00 C</b>  | <b>27.581.468,34</b> | <b>27.581.468,34</b> | <b>0,00</b>    |

  
 Carlos S. L.  
 Diretor Geral  
 Auditor  